

Avaliação de Empresas nos Periódicos Brasileiros de Maior Impacto de 2009 a 2019

Arlindo Menezes da Costa Neto

Bacharel em Ciências Contábeis - UFRN
arlindoneto@ufrn.edu.br

Pablo Eduardo Nikolais Teixeira Bonifácio da Silva

Mestrando em Ciências Contábeis - UFRN
nikolais@outlook.com.br

Adilson de Lima Tavares

Doutorado em Ciências Contábeis - Programa Multi-institucional UNB/UFPB/ UFRN
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN
adilson.tavares@uol.com.br

Resumo

O presente artigo almeja realizar um estudo bibliométrico das publicações sobre Avaliação de Empresas nos 4 periódicos de maior impacto no Brasil entre os anos de 2009 a 2019, utilizando-se para tal o ranking de impacto da plataforma Spell, enquanto que a pesquisa de trabalhos foi feita através da plataforma CAPES Sucupira, sendo a metodologia utilizada similar à adotada por Luz *et al.* (2009). Logo, os artigos foram segregados por periódico por ano, informando o número de publicações gerais por ano do tema para os periódicos selecionados, a quantidade de autores por artigo, a titulação dos autores publicados, o método de avaliação de empresas utilizado no artigo, a classificação da pesquisa e a fonte das citações presentes nos artigos. Diante de tal metodologia e dados utilizados encontrou-se uma predominância de autoria por doutores(as), com 57% de todos os autores creditados, utilizando-se fundamentalmente de referências de outros artigos, primariamente em inglês e demais idiomas estrangeiros, respondendo por 72% de todas as citações, enquanto que as citações, identifica-se uma clara predominância de citações de artigos internacionais, diferente dos achados de Souza *et al.* (2012) que ao analisar um periódico identificou que a maioria das referências eram da literatura nacional. Por fim, reconhece-se que os estudos bibliométricos contribuem aos futuros autores ao permitir uma melhor visão sobre um determinado tema e seu estado da arte nos periódicos. Ademais, entende-se que o presente trabalho foi feito com uma amostra de 4 revistas, dada a delimitação feita através da plataforma Sucupira, existindo, portanto, uma possibilidade de aumentar o escopo, incluindo mais periódicos, a fim de se obter maior amostra, também deve ser reconhecido que o presente trabalho não buscou explicar causalidade ou correlação entre nenhum dos temas explorados, sendo tal reconhecimento também uma possível sugestão para estudos futuros.

Palavras-chave: Avaliação de empresas; Citações; Estudo Bibliométrico.

Valuation on Brazils Highest Impact Accounting Journals, 2009 to 2019

Abstract

This paper aims to carry out a bibliometric study of the publications on Valuation in the 4 journals with the greatest impact in Brazil between the years 2009 to 2019, being the ranking platform used Spell, while a research of the works were done through the CAPES Sucupira platform, in order to develop this work the method used was similar to that adopted by Luz *et al.* (2009). Therefore, the articles were separated by journals per year, information on the number of general publications per year, the theme for the selected journals, the number of authors per article, the title of published authors, the method of evaluating companies used in the article, a classification of the research and the source of citations present in the articles. Given this methodology and the data used, there was a predominance of authorship of doctors, with 57% of all authors credited, using mainly the references of other articles, primarily in English and in other foreign languages, accounting for 72 % of all citations, while citations, identifies a clear predominance of citations from international articles, different from the findings by Souza *et al.* (2012) who, when analyzing a journal, found that most references were from national literature. Finally, it can be recognized that bibliometric studies contribute to future authors by allowing them a better view on a given topic and its state of the art in the journals, in addition, the present paper was developed with the sample of 4 journals, given the research delimitation, what opens up the possibility for future works to have a broader scope, including more journals, it must also be recognized that the present work does not alter the causality or correlation between any of the themes explored, such recognition being a possible suggestion for future studies.

Keywords: Valuation; Citations; Bibliometric studies.

1. Introdução

A criação de valor pode ser observada quando uma empresa obtém retorno sobre seu capital de maneira excedente ao custeio de suas operações (KOLLER; GOEDHART; WESSELS, 2015), sobre tal valor criado surge o interesse nato de se mensurar, em uma condição de mercado, quais as entidades mais capazes de se gerar tal valor, a fim de se permitir a capitalização sobre o controle ou posse de tais companhias, de tal interesse nasce, então, a área das Avaliação de empresas.

Dentre seus usos, apesar do que pode ser reconhecido em uma primeira instância, a criação de valor não somente pode ser entendida como uma ferramenta de possíveis investidores, sendo capaz de ser utilizadas por empresas. A falta da preocupação com a criação de valor, conforme dito por Koller, Goedhart e Wessels (2015), se demonstra capaz de levar à ruína econômica, como pôde ser observado na “.com Bubble”, a crise de superavaliação de empresas da área de tecnologia bem como na crise do mercado imobiliário de 2008, sendo ambos os casos ilustradores de eventos onde gestores e investidores não agiram de acordo a priorizar o retorno sobre o capital investido, e sim o pensamento imediatista de valorizar o crescimento veloz.

A prática avaliativa pode ser observada, como dito por Damodaran (2011), como uma atividade árdua, digna de ser “terceirizada” aos especialistas de mercado, todavia, para outros, o seu conceito central da prática bem como sua utilidade são simples. Entretanto, além de saber o conceito central e sua utilidade se torna necessária a utilização de métodos robustos que não se limitem em métricas objetivas, requerendo maior domínio por parte do avaliador das ferramentas em sua disposição (MULLER; TELÓ, 2003).

São muitas as ferramentas de mensuração disponíveis, entretanto, há três grupos de abordagens à avaliação de empresas, Fluxo de Caixa Descontado, Avaliação relativa e por último Avaliação de contingentes reclamáveis, sendo cada um deles capaz de trazer resultados diferentes (DAMODARAN, 2012). Logo, entende-se que o mérito do avaliador está na escolha e utilização do método apropriado para o caso em questão. Todavia, a fim de garantir a robustez do mesmo diante da necessidade de utilizar meios inovadores que sejam lastreados na subjetividade do avaliador, se torna necessário um meio de validação, como a produção científica de alto nível, seja ela feita com o propósito de elevar o debate teórico ou de explicar como algum evento prático se deu.

Desse modo, admitindo-se tal papel desempenhado pela produção científica e sua subsequente publicação, o presente trabalho visa a realização de uma revisão bibliográfica

dos quatro periódicos brasileiros de maior impacto, entre anos de 2009 a 2019, dando continuidade, ainda que de maneira modificada, ao trabalho elaborado por Luz *et al.* (2009). Possuindo tal objetivo em mente foi realizada uma pesquisa descritiva, utilizando de métodos bibliométricos, e apresentando um tratamento quantitativo, visto que a pesquisa bibliométrica e utilização de indicadores para mensurar a produtividade científica vem sendo o ponto de estudo de diversos pesquisadores (VANZ; STUMPF, 2010), mas que na área temática de avaliação de empresa há uma lacuna a ser preenchida.

A relevância e justificativa deste estudo está na oportunidade de explorar de uma maneira bibliométrica o estado da pesquisa sobre avaliação de empresas nos principais periódicos nacionais conforme o tempo, provendo melhor entendimento para os possíveis futuros autores.

O presente trabalho se dá em seis seções, a primeira, introdução, buscando apresentar o tema bem como a ideia central do artigo, seguido do referencial teórico, onde será abordada a teoria por trás da avaliação de empresas e seus temas relacionados, já como quarto tópico, metodologia, é apresentado o meio pelo qual a pesquisa foi realizada, enquanto que a quinta seção, os resultados, são apresentados e discutidos os dados apurados, por fim, como sexta seção são apresentadas as conclusões do trabalho.

2. Revisão da Literatura

2.1 Importância da Pesquisa Bibliométrica e suas Leis

Os estudos bibliométricos assumem importância considerável para investigação da pesquisa científica, visto que suas evidências demonstram o estágio em que determinado campo científico se encontra (ARAÚJO; ALVARENGA, 2011). Desse modo, a bibliometria poderá apresentar, por exemplo, o que já foi pesquisado de determinado assunto, o que está mais sendo estudado e quais lacunas ainda estão abertas para discussão.

No que concerne a produção de pesquisa científica percebe-se que a pós-graduação é uma das principais fontes de produção de conhecimento no Brasil, tendo em vista que boa parte das pesquisas advém deste meio (DURANTE; PONTES; BARROS, 2019; COMUNELO *et al.*, 2012; ARAÚJO; ALVARENGA, 2011) e o mesmo pode ser dito para as pesquisas bibliométricas que tem um papel importante para o levantamento do estado da arte e assim como apontado por Mugnaini (2003) todos pesquisadores necessitam

executar esse procedimento que pode ser feito através da bibliometria, permitindo assim a filtragem de grande quantidade de informações.

Face ao exposto, segundo Machado Júnior *et al.* (2016) após análise dos estudos de diversos autores pode-se enquadrar a pesquisa bibliométrica como um estudo de caráter quantitativo que busca identificar os aspectos em comum entre os artigos científicos e como está sendo disseminado o conhecimento. Logo, sua importância ao identificar estatisticamente as características das publicações é a contribuição para o avanço da ciência como posto por Araújo e Alvarenga (2011).

Diante disso, ao decorrer dos estudos e análise dos artigos foram identificados padrões que posteriormente viraram leis da bibliometria, tais como Lei de Lotka, Lei de Zipf, Lei de Bradford, dentre outras (MACHADO JÚNIOR *et al.*, 2016). De acordo com Lotka (1926), a sua lei sugere que poucos pesquisadores produzem bastante em determinada área de conhecimento, enquanto que muitos pesquisadores produzem pouco, ou seja, trata sobre a produtividade dos autores. Por sua vez, a Lei de Zipf consiste em verificar a frequência da aparição das palavras nos textos (MACHADO JÚNIOR *et al.*, 2016). Por fim, a Lei de Bradford expõe que periódicos com áreas temáticas determinadas e que tenham mais publicações nessas áreas apresentam maior qualidade e relevância (ROUSSEAU; ROUSSEAU, 2000).

Além do exposto, identifica-se a partir do estudo de Vanti (2002) alguns objetivos da pesquisa bibliográfica que também demonstram a sua importância para a pesquisa científica, tais como: identificação de tendências e crescimento de determinadas áreas do conhecimento, medir o crescimento ou decaída no estudo sobre alguma temática, identificação de periódicos que publicam sobre determinado assunto, prever as tendências de publicação, medir o grau de colaboração entre os autores, dentre outros. Sendo assim, ao analisar os objetivos propostos por Vanti (2002) percebe-se que a bibliometria é de total importância para o avanço científico em qualquer área, pois a partir dela é identificado em que contexto se encontra determinado tópico de estudo.

Por fim, os dados quantitativos relativos à produção científica são proporcionados por meio das bases de dados bibliográficas que são dedicadas a várias áreas de conhecimento (VANZ; STUPF, 2010), ou seja, através da pesquisa bibliográfica pode-se produzir mais estudos, pois assim como mostrado por Silva, Hayashi e Hayashi (2011) as ferramentas de pesquisa quantitativas de avaliação estão sendo cada vez mais utilizadas no

ensino superior seja por meio dos rankings das universidades, fatores de impacto dos periódicos e os demais índices elaborados pela CAPES.

2.2 Avaliação de Empresas

Para entender sobre a avaliação de empresas é necessário entender qual o principal objetivo da empresa que como posto por Assaf Neto (2014) é potencializar o patrimônio dos seus acionistas, diante disso existem diversas formas e modelos de se avaliar uma empresa. Desse modo, segundo Müller e Teló (2003) pode-se elencar cinco modelos principais de avaliação, sendo eles: a análise de balanços, análises baseadas na demonstração dos resultados, modelos baseados no *goodwill*, modelos baseados no fluxo de caixa e os modelos de criação de valor.

No que concerne a escolha do melhor métodos de avaliação nota-se que o avaliador deverá escolher o melhor método para cada caso em questão, ou seja, não existe um roteiro a ser seguido para sua execução (DAMODARAN, 2012; MÜLLER; TELÓ, 2003). Todavia, constata-se que existem modelos de avaliação que são melhores aplicados tecnicamente a determinadas situações, logo a técnica de avaliação de empresa é complexa e que envolvem variáveis técnicas e subjetivas (PEREZ; FAMÁ, 2004).

Sendo assim, a avaliação de empresas pode ser reconhecida como um instrumento essencial para administração das entidades para determinar dentre as opções disponíveis quais irão ser mais atrativas para os investidores (MÜLLER; TELÓ, 2003). Valendo salientar que a qualidade da avaliação de uma empresa será diretamente proporcional à qualidade dos dados disponíveis, as informações obtidas, a capacidade explicativa do modelo quantitativos utilizado, e o tempo, tendo em vista que uma avaliação mais pesquisada e elaborada será mais adequada para o período de tempo estudado (DAMODARAN, 2012; PEREZ, FAMÁ, 2004).

Quanto aos aspectos práticos da avaliação de empresas segundo Ohlson e Lopes (2007) muitos profissionais não se baseiam nas técnicas estudadas na academia, mas sim através de aspectos mais quantitativos focando nos lucros projetados e no crescimento dos lucros subsequente esperados, provenientes das demonstrações financeiras. Portanto, isso mostra que as demonstrações contábeis também têm um papel importante na avaliação de empresas, visto que uma de suas finalidades é apresentar aos seus usuários os fatos que afetam o patrimônio de determinada entidade em um determinado período (MONTE;

ARAÚJO NETO; RÊGO, 2009), ponto este que irá gerar informações financeiras que podem ser utilizadas tanto no gerenciamento empresarial quanto para o aspecto da avaliação em si.

3. Metodologia

O presente trabalho pode ser classificado como descritivo, utilizando de abordagem quantitativa, e baseado em métodos bibliométricos. A fim de se cumprir com o rigor de método necessário bem como o objeto traçado para o artigo a metodologia foi segregada entre a seleção da amostra, levantamento de dados e o tratamento dos mesmos.

Para a primeira etapa, da seleção da amostra de periódicos foi utilizado como parâmetro de escolha dos periódicos nacionais o impacto apurado pela agregadora Spell (2020), sem autocitação nos últimos 2 anos, para o ano de 2018, último disponível, sendo os prazos selecionados a fim de resultar em maior atualidade. Por fim, resultou-se que somente quatro periódicos nacionais enquadrados em tal métrica publicaram artigos sobre o filtro especificado, foram eles: Revista Contabilidade & Finanças; Revista de Administração Contemporânea; Revista de Administração de Empresas; Revista de Gestão.

A segunda etapa, de levantamento dos dados se deu através da utilização da plataforma de Periódicos CAPES (2020), utilizando-se de filtros de periódicos, para a amostra previamente apresentada, em conjunto com a palavra-chave “Avaliação de Empresas”, e o universo temporal de 2009 a 2019, tal período foi utilizado para dar continuidade a pesquisa realizada por Luz *et al.* (2009). Ademais, como exposto por Quevedo-Silva *et al.* (2016) ao se realizar uma pesquisa bibliométrica é necessário entender primeiro o tema pesquisado para que a(s) palavra(s)-chave seja(m) definida(s), sendo assim após análise da temática optou-se utilizar a temática central de “Avaliação de Empresas.

Utilizando da metodologia similar àquela realizada por Luz *et al.* (2009), os artigos foram segregados por periódico por ano, informando o número de publicações gerais por ano do tema para os periódicos selecionados, a quantidade de autores por artigo, a titulação dos autores publicados, o método de avaliação de empresas utilizado no artigo, a classificação da pesquisa e a fonte das citações presentes nos artigos, permitindo, portanto, uma visão geral das publicações para o período e para os periódicos.

Por último, os dados obtidos foram alocados em tabelas e gráficos que serão apresentadas nos resultados, distribuídos de acordo com as frequências de ocorrência para cada um dos critérios discriminados anteriormente.

4. Resultados e Análise dos Dados

Foram obtidos como resultado da pesquisa 4 periódicos nacionais com maior impacto que publicaram trabalhos contendo a palavra-chave “Avaliação de Empresas” entre os anos de 2009 a 2019, resultando em 10 trabalhos publicados. São apresentados os dados relativos à: Participação de cada periódico na produção geral; A titulação dos pesquisadores com autoria nos artigos; A participação geral de cada fonte de citação nos trabalhos; A quantidade de citações de livros por periódico; A quantidade de citações de artigos por periódico ; A quantidade de livros citados por periódico ; A quantidade de citações de leis e sites por periódico.

Utilizando-se da metodologia de Luz *et al.* (2009), a Tabela 1 apresenta os periódicos estudados e o número de artigos publicados por cada um deles para os anos de 2009 a 2019.

Tabela 1 - Distribuição das Publicações por Periódicos durante o período.

Periódico	2009	2010	2015	2016	2018	%
Revista Contemporânea de Contabilidade	1	0	0	0	2	30%
Revista Contabilidade & Finanças	0	2	0	0	0	20%
Revista de Administração Contemporânea	0	0	2	1	0	30%
Revista de Administração de Empresas	0	0	0	1	1	20%
Total	1	2	2	2	3	100%

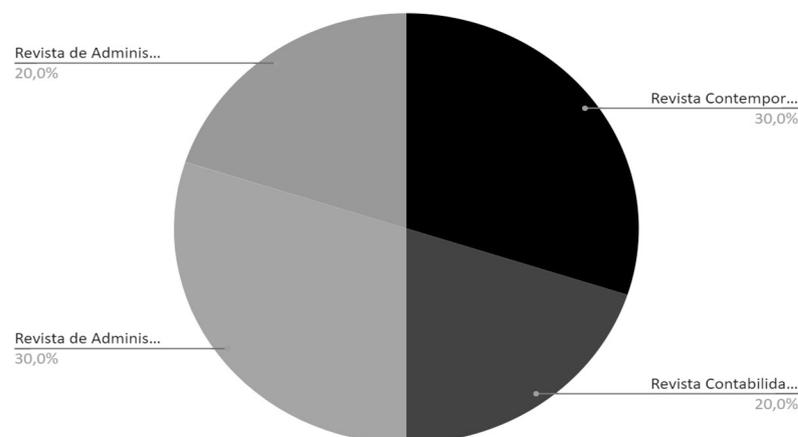
Fonte: Dados da Pesquisa com base na plataforma Periódicos CAPES (2020) e SPELL (2020)

Percebe-se, portanto, que de 2011 à 2014 não foram publicados trabalhos com o tema aqui discutido nos periódicos estudados, sendo, entretanto, visto novamente 2015, 2016 e 2018, o que leva o tema a apresentar uma certa retomada da relevância, mesmo que em 2019 não tenham sido publicados artigos nas condições aqui tratadas. Adicionalmente, entende-se que há um paralelo com o trabalho de Luz *et al.* (2009), ao reconhecer que ambas a Revista Contabilidade e Finanças bem como a Revista de Administração

Contemporânea estavam na amostra daquele trabalho, e, em paralelo, representaram uma redução e a repetição do valor de produção sobre o tema no período aqui tratado.

Ademais, foi-se reconhecido que as publicações foram distribuídas com certa equidade, sendo a diferença entre o periódico com maior publicações e o de menor de 10%, conforme pode-se observar no Gráfico 1.

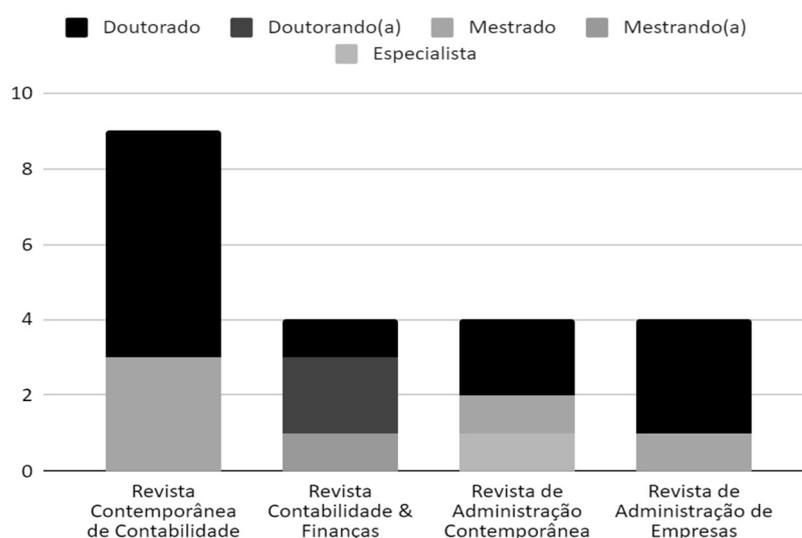
Gráfico 1 - Distribuição das Publicações por Periódicos.



Fonte: Autores com base nos dados da Pesquisa (2020).

Já ao se tratar dos autores, observa-se uma clara dominância de autores com Doutorado, especialmente na Revista Contemporânea de Contabilidade, cujas publicações tiveram ao menos um autor com título de Doutor(a) como também apontado na pesquisa de Perdigão, Niyama e Santana (2010) que para as publicações do periódico Contabilidade, Gestão e Governança, havia um predomínio de doutores na autoria dos artigos. Ademais, reconhece-se uma clara ausência de Especialistas, sendo somente um creditado com autoria de trabalho sobre o tema, conforme observa-se no Gráfico 2.

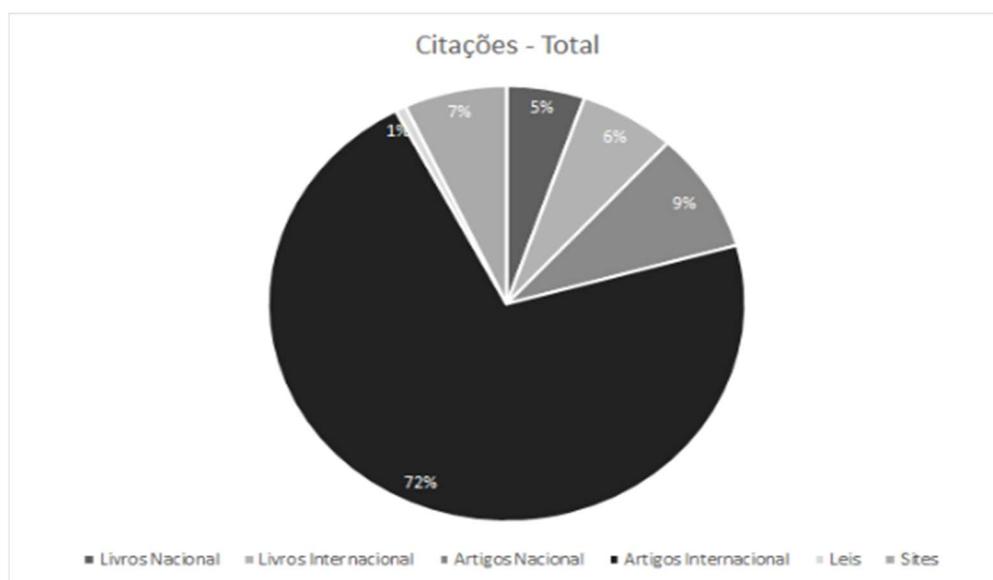
Gráfico 2 - Distribuição das titulações dos autores.



Fonte: Autores com base nos dados da Pesquisa (2020).

Ao se tratar das referências foram elencadas as origens das mesmas, entre nacionais ou internacionais, bem como a natureza, se são outros artigos, livros, sites ou leis. Nota-se que para o trabalho aqui tratado foi-se reconhecido que documentos traduzidos, como livros de autores estrangeiros, foram categorizados como obras internacionais, dada a origem de seu texto, e não a localização de seu idioma. De tais dados resulta-se em uma clara predominância de citações de artigos internacionais, como obtêm-se no Gráfico 3.

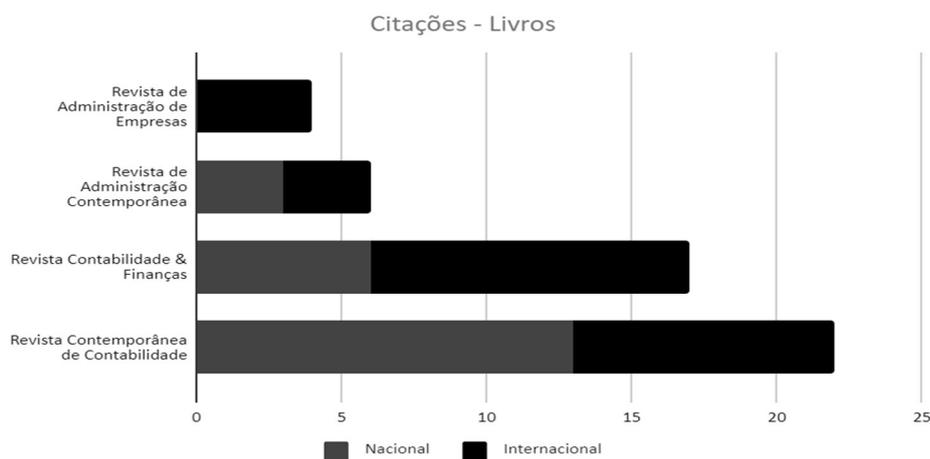
Gráfico 3 - Distribuição das citações totais.



Fonte: Autores com base nos dados da Pesquisa (2020).

Entretanto, para as citações de livros, ao depender do periódico, a maioria das citações são nacionais, exceto para a Revista de Administração de Empresas e a Revista de Contabilidade & Finanças, conforme se vê no Gráfico 4.

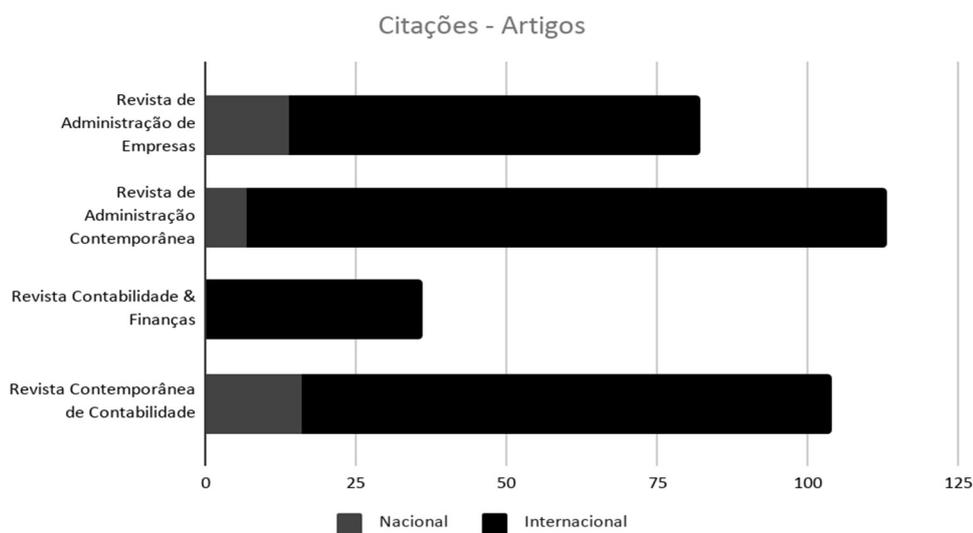
Gráfico 4 - Distribuição das citações de livros por periódico.



Fonte: Autores com base nos dados da Pesquisa (2020).

Conforme observado previamente no Gráfico 3, os artigos citados são, em maioria, internacionais, todavia, o Gráfico 5 traz foco ao fato que todos aqueles citados na Revista Contabilidade & Finanças são de origem estrangeira.

Gráfico 5 - Distribuição da nacionalidade dos artigos citados por periódico.

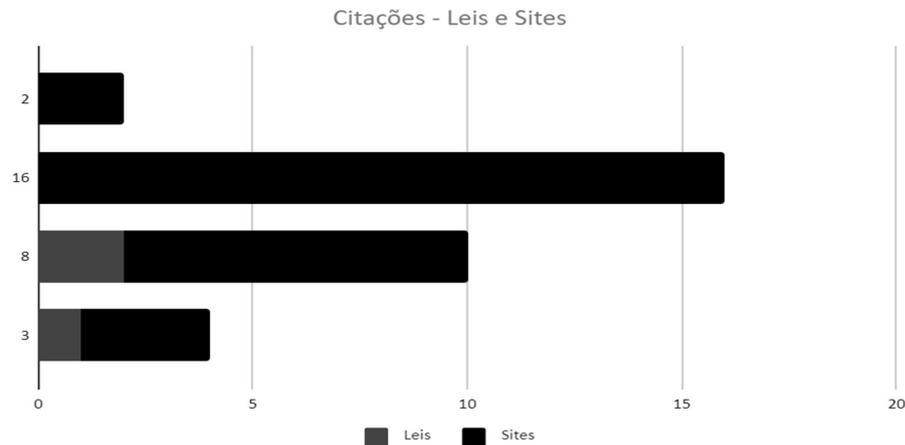


Fonte: Autores com base nos dados da Pesquisa (2020).

Já ao se observar as referências de sites e leis, presentes no Gráfico 6, obtêm-se que tais referências são, além de minoritárias, no escopo geral de citações, naturais de

trabalhos que tratem de temas tipicamente nacionais, logo, o uso de tais referências trazem uma realidade não plenamente acadêmica e sim, muitas vezes, profissional ou governamental para o tema debatido.

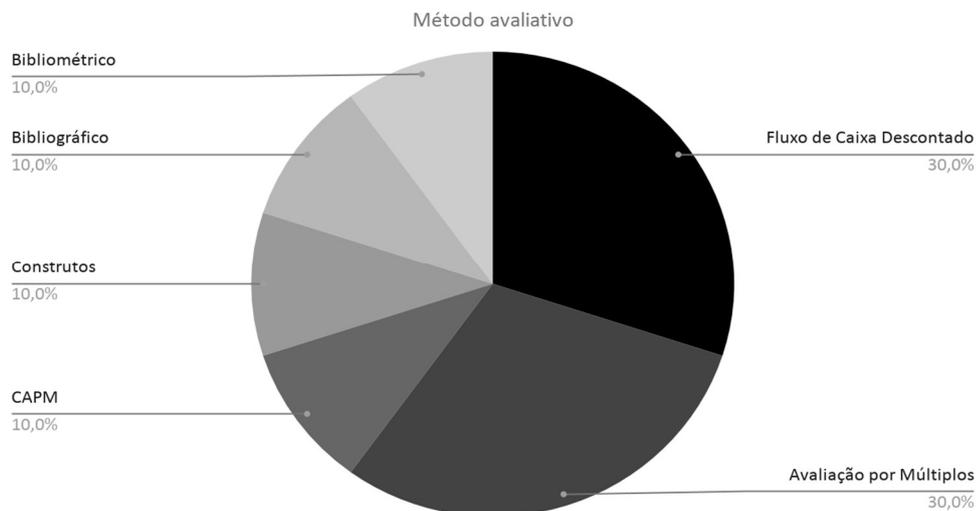
Gráfico 6 - Participação de leis e sites citados por periódico.



Fonte: Autores com base nos dados da Pesquisa (2020).

Seguindo na análise, obtêm-se os métodos avaliativos, onde, utilizando-se da mesma segregação utilizada por Luz *et al.* (2009), é possível reconhecer que diferente dos achados dos autores, atualmente o método predominante é a avaliação por múltiplos, apesar de somente este e Fluxo de Caixa Descontado foram encontrados em mais de um artigo, levando a uma segregação igualitária dos demais temas.

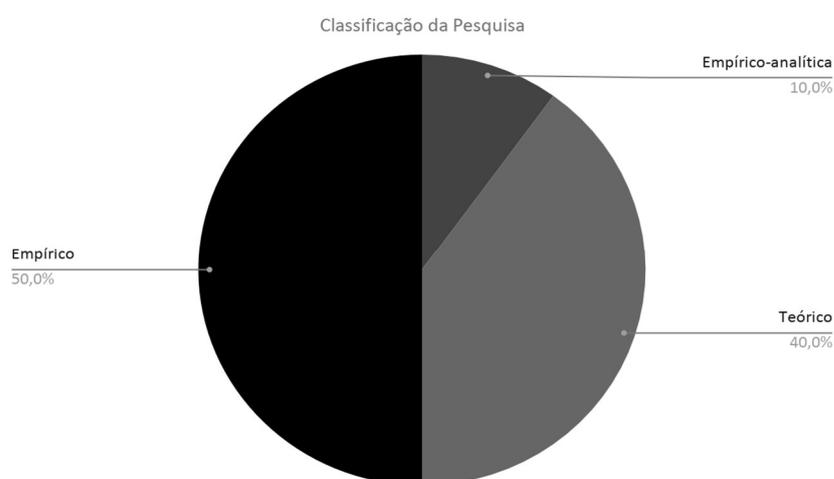
Gráfico 7 - Métodos avaliativos.



Fonte: Autores com base nos dados da Pesquisa (2020).

Já na última análise, da Classificação da Pesquisa, observa-se uma dominação de estudos empíricos, apesar de proximamente seguido de estudos teóricos, indicando achados similares àqueles de Luz *et al.* (2009), sendo os artigos empíricos aqueles que estudam a realidade através de eventos, enquanto que os teóricos se limitam em tratar das teorias sobre o tema, restando os empírico-analíticos, que tratam de expressar deduções com base em eventos ocorridos.

Gráfico 8 - Classificação da Pesquisa.



Fonte: Autores com base nos dados da Pesquisa (2020).

Por fim observa-se que, ainda que certos padrões continuem, como os tipos de pesquisa na área, outros, como a nacionalidade das citações são notadamente diferentes, indicando uma maior maturidade das publicações.

5 Considerações Finais

Com o objetivo de explorar de maneira expositiva as publicações que tratem de avaliação de empresas nos principais periódicos nacionais o presente trabalho se prestou a estudar mais a fundo tais trabalhos com o objetivo de prover uma melhor ideia aos futuros autores sobre o estado da pesquisa na área. Para cumprir com tal objetivo foram estudados 10 artigos publicados nas 4 revistas nacionais de maior impacto pela plataforma SPELL, para os anos de 2009 a 2019, sendo o ano de 2018 o de maior publicações, indicando crescente interesse no tema. O levantamento de dados realizado incorpora esse período pelo fato de que o presente estudo tratou de dar continuidade à pesquisa realizada por Luz *et al.* (2009)

Dentre os resultados apurados, observa-se uma predominância de autoria por doutores(as), com 57% de todos os autores creditados, utilizando-se fundamentalmente de referências de outros artigos, primariamente em inglês e demais idiomas estrangeiros, respondendo por 72% de todas as citações.

Quanto às citações, identifica-se uma clara predominância de citações de artigos internacionais, diferente dos achados de Souza *et al.* (2012) que ao analisar um periódico identificou que a maioria das referências eram da literatura nacional.

Em relação ao método predominantemente utilizado nos artigos sobre avaliação de empresas a temática de avaliação por múltiplos aparece em mais artigos, sendo seguido da metodologia por fluxo de caixa descontado.

Além disso, entende-se que além das importâncias demonstradas ao decorrer do artigo, os estudos bibliométricos também contribuem para os futuros autores que tenham os periódicos analisados como objetivo de publicação, uma vez que facilita aos pesquisadores a identificação das características dessas determinadas revistas e as possíveis lacunas para serem abordadas.

Conclui-se que há poucas publicações na temática de avaliação de empresas nos periódicos de alto impacto, então através desse lacuna poderia ser identificado de maneira qualitativa junto aos avaliadores dos periódicos por quais motivos não se tem tantas pesquisas referente a essa temática publicadas, ou seja, verificar se há a falta de artigos nessa área, se falta qualidade ou os dois. Por fim, entende-se que o presente trabalho não almejou explicar causalidade ou correlação entre nenhum dos temas explorados, sendo tal reconhecimento uma possível sugestão para estudos futuros.

Referências

- ARAÚJO, R. F.; ALVARENGA, L. A bibliometria na pesquisa científica da pós-graduação brasileira de 1987 a 2007. **Encontros Bibli**, Florianópolis, v. 16, n. 31, p. 51-70, 2011. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/_repositorio/2011/06/pdf_edc98490ed_0016822.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2019.
- ASSAF NETO, A. **Finanças Corporativas e Valor**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- CAPES. **Periódicos**. Disponível em: <<https://www.periodicos.capes.gov.br/>>. Acesso em: 26 jan. 2020.
- COMUNELLO, A. L.; ESPEJO, M. M. S. B.; VOESE, S. B.; LIMA, E. M. Programas de pós-graduação Stricto Sensu em contabilidade: sua contribuição na formação de professores e pesquisadores. **Enfoque: Reflexão Contábil**, Maringá, v. 31, n. 1, p. 7-26, 2012. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Enfoque/article/view/13375/0>>. Acesso em: 20 dez. 2019.
- CUNHA, M. F.; ASSAF NETO, A.; MARTINS, E. Evidências empíricas das taxas de desconto na avaliação de empresas no Brasil. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, [s.l.], v. 15, n. 34, p.21-41, 2018. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/2175-8069.2018v15n34p21>>. Acesso em: 15 dez. 2019.

- DAMODARAN, Aswath. **The Little Book of Valuation: How to Value a Company, Pick a Stock and Profit.** Hoboken: John Wiley & Sons, Inc., 2011.
- DAMODARAN, Aswath. **Investment Valuation: Tools and Techniques for Determining the Value of Any Asset.** Hoboken: John Wiley & Sons, 2012.
- DURANTE, D. G.; PONTES, E. S.; BARROS, A. G. M. M. Pesquisa em secretariado na pós-graduação stricto sensu: levantamento de teses e dissertações produzidas no Brasil. **Revista Capital Científico**, Guarapuava, v. 17, n. 1, p. 93-108, 2019.
- FEITOSA, D. L.; GARCIA, L. S. Reputation Systems: A Study on Trust and Reputation in Brazilian Electronic Commerce. **Revista de administração contemporânea**, Curitiba, v. 20, n. 1, p. 84-105, 2016.
- FERNANDEZ, S. C. Modelos de valoración basados en magnitudes contables: limitaciones del modelo de resultado residual. **Rev. contab. finanç.**, São Paulo, v. 21, n. 53, p. 1-20, 2010.
- HOAG, T. M.; LEMME, Celso Funcia. Animal-derived food industry: Risks and opportunities due to farm animal welfare. **Rev. adm. empres.**, São Paulo, v. 58, n. 3, p. 244-253, 2018.
- KOLLER, T.; GOEDHART, M.; WESSELS, D. **Valuation: Measuring and Managing the Value of Companies.** 6. ed. Hoboken: John Wiley & Sons, 2015.
- LIMA, A. S. *et al.* Estágios do Ciclo de Vida e Qualidade das Informações Contábeis no Brasil. **Rev. adm. contemp.**, Curitiba, v. 19, n. 3, p. 398-418, 2015.
- LOTKA, A. J. The frequency distribution of scientific productivity. **Journal of the Washington Academy of Sciences**, [S.l.], v. 16, n. 12, p. 317-323, 1926.
- LUZ, R. M. da *et al.* Avaliação de Empresas: Um Estudo Bibliométrico sobre as Publicações Qualis A de 1998 A 2008 no Brasil. **Revista de Contabilidade da UFBA**, Salvador, v. 3, n. 1, p.34-45, abr. 2009. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/rcontabilidade/article/view/3279>>. Acesso em: 10 dez. 2019.
- MACHADO JÚNIOR, C.; SOUZA, M. T. S.; PARISOTTO, I. R. S.; PALMISANO, A. As leis da bibliometria em diferentes bases de dados científicos. **Revista de Ciências da Administração**, Florianópolis, v. 18, n. 44, p. 111-123, 2016.
- MARTINS, E. *et al.* Goodwill: an analysis of concepts used in scientific works. **Rev. contab. finanç.**, São Paulo, v. 21, n. 52, 2010.
- MONTE, P. A.; ARAÚJO NETO, P. L.; REGO, T. F. Avaliação de empresas pelo Método do Fluxo de Caixa Descontado: o caso da Aracruz Celulose S/A. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v. 6, n. 11, p. 37-58, jan. 2009.
- MUGNAINI, R. A bibliometria na exploração de bases de dados: a importância da linguística. **Transformação**, Campinas, v. 15, n. 1, p. 45-52, 2003.
- MÜLLER, A. N.; TELÓ, A. R. Modelos de Avaliação de Empresa. **Revista da Fae**, Curitiba, v. 6, n. 2, p.97-112, dez. 2003.
- OHLSON, J. A.; LOPES, A. B. Avaliação de empresas com base em números contábeis. **Brazilian Business Review**, Vitória, v. 4, n. 2, p. 96-103, 2007. Disponível em: <http://leguas.fucape.br/_public/producao_cientifica/2/artigo%20Alexsandro.pdf>. Acesso em: <http://leguas.fucape.br/_public/producao_cientifica/2/artigo%20Alexsandro.pdf>.
- ORLOVAS, A. D.; SERRA, R. G.; CARRETE, L. S. A Utilização do múltiplo EV/EBITDA na precificação de IPO's no mercado brasileiro. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v. 15, n. 37, p. 34-51, 2018. ISSN 2175-8069.
- PERDIGÃO, L. Z.; NIYAMA, J. K.; SANTANA, C. M. Contabilidade, Gestão e Governança: análise de doze anos de publicação (1998 a 2009). **Contabilidade, Gestão e Governança**, Brasília, v. 13, n. 3, p. 3-16, set/dez 2010. Disponível em: <https://www.revistacgg.org/contabil/article/view/299/pdf_136>. Acesso em: 10 jan. 2020.
- PEREZ, M. M.; FAMÁ, R. Métodos de avaliação de empresas e o balanço de determinação. **Administração em diálogo**, São Paulo, n. 6, p. 101-112, 2004.
- PIMENTEL, R. C.; AGUIAR, A. B. The role of earnings persistence in valuation accuracy and the time horizon. **Rev. adm. empres.**, São Paulo, v. 56, n. 1, p. 71-86, 2016.
- ROUSSEAU, B.; ROUSSEAU, R. Percolation as a model for informetric distributions: fragment size distribution characterized by Bradford curves". **Scientometrics**, [S.l.], v. 47, p. 195-206, 2000.
- SANVICENTE, A. Z. Relevance of Country Risk Premium in Cost of Equity Estimation. **Rev. adm. contemp.**, Curitiba, v. 19, p. 38-52, 2015.
- SILVA, M. R.; HAYASHI, C. R. M.; HAYASHI, M. C. P. I. Análise bibliométrica e cientométrica: desafios para especialistas que atuam no campo. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, v. 2, n. 1, p. 110-129, 2011.
- SOUZA, F. J. V.; SILVA, M. C.; ARAÚJO, A. O.; SILVA, J. D. G. Revista de contabilidade do mestrado em ciências contábeis da UFRJ: uma análise de oito anos de publicação (2003 a 2011). **REUNIR**, Rio de

Janeiro, v. 2, n. 3, 2012. Disponível em:

<<http://reunir.revistas.ufcg.edu.br/index.php/uacc/article/view/64>>. Acesso em: 15 dez. 2019.

SPELL. **Impacto**. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/impacto>>. Acesso em: 26 jan. 2020.

VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, v. 31, n. 2, p. 152-162, 2002.

VANZ, S. A. S.; STUMPF, I. R. C. Procedimentos e ferramentas aplicados aos estudos bibliométricos.

Informação & Sociedade: Estudos, João Pessoa, v. 20, n. 2, p. 13-24, 2010.

Data de Submissão: 15/04/2020

Data de Aceite: 09/06/2020